

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

janeiro 2010

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática

Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo

Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MÊS/MÊS: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(022) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD), LS2005.FEB e AO2006.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi , TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi , Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e TC2008.NOV.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Amapá	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi , LS2002.DEC, LS2004.May, LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], e efeito calendário (TD) .
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	((012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15] , e efeito calendário (TD)
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval Corpus Christi Páscoa[15], efeito calendário (TD), e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2009.JAN
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval e Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2008.OCT..
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi,,Páscoa [1],efeito calendário (TD), LS2002.NOV.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD) e LS2003.MAR.
Piauí	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2002.APR, TC2004.JAN, AO2004.OCT, LS2005.FEB,AO2008.JAN e AO2008.NOV.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2002.NOV
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15] .
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(012) (011)	Páscoa[15] LS2005.FEB e TC2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.MAY e LS2005.FEB

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) E LS.2002.OCT e LS2005.JAN.
Combustíveis	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS2002.OCT e LS2005.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [8]
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, e efeito calendário (TD),

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

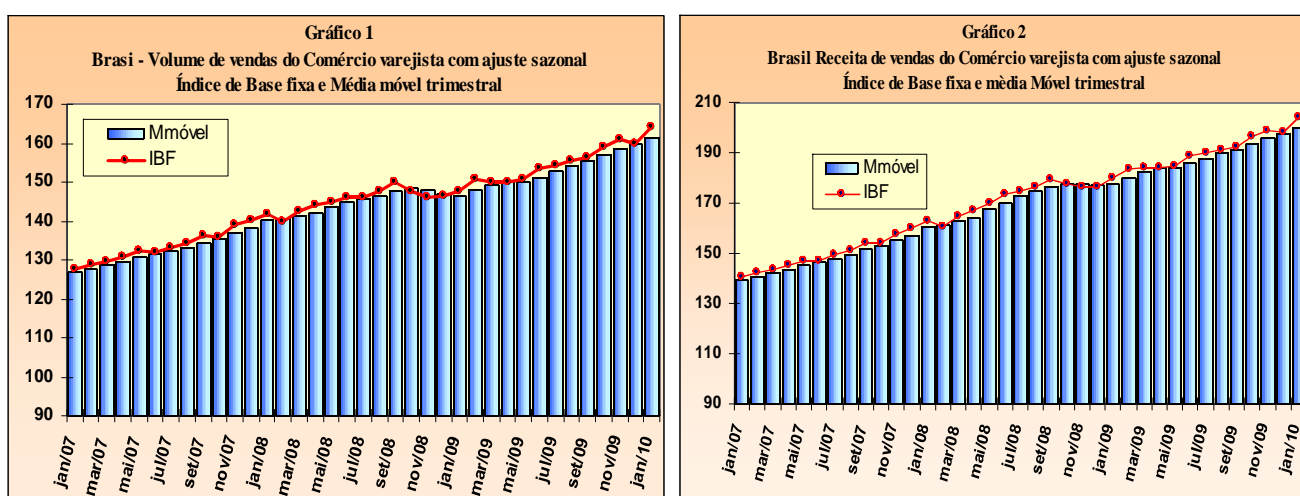
UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa [15]
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e AO2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2004.JAN e AO2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB
Maranhão	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2002.MAY.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito calendário (TD) e AO2009.JAN.
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2008.JAN.
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD), TC2003.FEB e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2001.JAN, TC2002.JAN, TC2003.JAN, AO2008.JAN e TC2008.DEC.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e efeito calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD) e AO2001.JUN.
Roraima	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi Páscoa [15], LS2005.FEB e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY e LS2005.FEB.

V - OBSERVAÇÕES

1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País, inicia o ano de 2010 registrando crescimento de 2,7% no volume de vendas e de 3,0% na receita nominal, ambas as taxas com relação ao mês anterior (ajustadas sazonalmente), como indicado nas trajetórias dos índices de base fixa e das médias móveis trimestrais (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional obteve, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 10,4% sobre janeiro do ano anterior e de 6,2% no acumulado dos últimos 12 meses. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 12,3 e de 10,1%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



Neste primeiro mês do ano, todas as dez atividades pesquisadas obtiveram resultados positivos para o volume de vendas com ajuste sazonal. Em ordem de magnitude das taxas, os resultados foram os seguintes: *Móveis e eletrodomésticos* (7,9%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (5,8%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (3,2%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (2,5%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (2,0%); *Material de construção* (1,9%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (1,4%); *Tecidos, vestuário e calçados* (0,8%); *Veículos e motos, partes e peças* (0,7%) e *Combustíveis e lubrificantes*, com 0,0% - Tabela 1.

Na relação janeiro10/janeiro09 (série sem ajuste), também todas as atividades do **varejo** obtiveram resultados positivos, por ordem de importância no resultado global, foram: 10,2% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 17,7% para *Móveis e eletrodomésticos*; 10,3% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 32,2% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; 6,0% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 4,8% para *Combustíveis e lubrificantes*; 2,3% para *Tecidos, vestuário e calçados* e 7,0% para *Livros, jornais, revistas e papelaria*.

RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* inicia o ano com resultado bem próximo da média - variação de 10,2% no volume de vendas em janeiro sobre igual mês do ano anterior, sendo responsável pela principal contribuição (47%) da taxa global do varejo. Este desempenho foi motivado pelo aumento do poder de compra da população, decorrente do crescimento da massa de rendimento real efetivo dos assalariados de 5,3% sobre janeiro09 e de 29,1% frente a dezembro09, segundo Pesquisa Mensal de Emprego – PME. Quanto ao fato ter crescido próximo à média nacional, a justificativa mais provável está na estabilidade dos preços dos alimentos no ano de 2009 (1,4% de fev09 a jan10, conforme o IPCA, para o grupo Alimentação no domicílio). Em termos de acumulado nos últimos 12 meses, a atividade apresenta crescimento de 8,6%.

TABELA 1
BRASIL - VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2009

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,1	-0,7	2,7	8,6	9,2	10,4	10,4	6,2
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,1	0,9	0,0	3,0	5,5	4,8	4,8	0,9
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,7	-0,4	1,4	8,2	9,8	10,2	10,2	8,6
2.1 - Super e hipermercados	1,2	-1,1	2,3	7,9	9,4	9,9	9,9	8,4
3 - Tecidos, vest. e calçados	-0,2	0,4	0,8	4,8	6,1	2,3	2,3	-2,3
4 - Móveis e eletrodomésticos	4,0	-0,6	7,9	13,8	13,3	17,7	17,7	3,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,6	-0,8	2,0	11,3	10,8	10,3	10,3	11,9
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	1,5	2,0	5,8	18,0	4,0	32,2	32,2	11,8
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-1,0	1,9	3,2	9,0	9,6	7,0	7,0	7,8
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-2,0	-1,6	2,5	7,3	6,8	6,0	6,0	8,5
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-0,3	0,6	0,8	16,3	14,0	10,3	10,3	7,4
9 - Veículos e motos, partes e peças	-2,3	2,3	0,7	37,0	28,2	10,3	10,3	11,9
10- Material de Construção	2,5	0,6	1,9	4,5	7,3	9,5	9,5	-5,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com aumento de 17,7% no volume de vendas em relação a janeiro do ano passado, proporcionou o segundo maior impacto na formação da taxa de desempenho do **Comércio Varejista**, sendo responsável por 30,0% da magnitude desta (Tabela 3). No acumulado dos últimos 12 meses, o segmento registra crescimento da ordem de 3,1%. Aquele resultado mensal é atribuído basicamente a uma antecipação de compras devido ao término da política de redução de IPI da linha branca (31/01/2010), como também a uma maior oferta de crédito que começou a ocorrer no início do segundo semestre de 2009.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a terceira maior participação na taxa global do varejo, apresentou crescimento de 10,3% na comparação com janeiro de 2009 e taxa acumulada nos últimos 12 meses de 11,9%. O crescimento próximo à média se deve à expansão da massa de salários e a essencialidade dos produtos oferecidos.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pelo quarto maior impacto na formação da taxa global, obteve acréscimo no volume de vendas, em janeiro, da ordem de 32,2% sobre igual mês do ano passado e taxa acumulada nos últimos 12 meses de 11,8%. Trata-se da atividade com a maior variação este mês. Dentre os fatores que determinaram este desempenho, destacam-se a redução de preços dos produtos do gênero (-7% e 1,0% nos últimos 12 meses para os itens microcomputadores e celulares, respectivamente, segundo IPCA), conjugada com a crescente importância que os produtos de informática e comunicação vêm tendo nos hábitos de consumo das famílias e a já comentada oferta de crédito na economia.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com o quinto maior impacto na formação da taxa do varejo, obteve variação de 6,0% no volume de vendas em relação a janeiro de 2009. Englobando segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., esta atividade vem tendo seu desempenho influenciado pelo quadro geral de recuperação da economia. A taxa acumulada nos últimos 12 meses foi da ordem de 8,5%.

TABELA 2
BRASIL - RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2009

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,2	-0,4	3,0	10,9	12,0	12,3	12,6	10,1
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,2	0,8	1,0	5,2	8,1	8,8	8,8	2,2
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,7	-0,6	2,1	10,1	11,3	12,2	12,2	12,8
2.1 - Super e hipermercados	0,8	-0,5	1,6	9,8	10,9	12,0	12,0	12,5
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,6	0,0	1,2	11,1	12,0	8,3	8,3	4,4
4 - Móveis e eletrodomésticos	3,7	0,5	5,2	11,7	12,2	16,0	16,0	2,4
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,7	0,1	2,0	17,4	17,2	15,9	15,9	18,4
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	1,2	0,3	5,1	11,6	0,7	23,9	23,9	6,5
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-1,1	2,3	3,0	14,1	15,1	11,4	11,4	12,5
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-0,5	-0,9	3,3	16,8	16,4	15,1	15,1	18,1
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	0,7	0,3	1,6	15,7	14,8	11,6	11,6	8,2
9 - Veículos e motos, partes e peças	-1,7	1,9	2,1	29,2	23,4	9,1	9,1	5,4
10- Material de Construção	2,7	1,2	2,3	9,0	11,6	13,8	13,8	3,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com 4,8% de variação do volume de vendas na relação janeiro10/janeiro09, respondeu este mês pela sexta maior contribuição à taxa global do varejo. Em termos de desempenho acumulado, a taxa de variação

chegou aos 0,9% nos últimos 12 meses. Atribui-se este comportamento a alta de preços do álcool combustível (variação de 12,5% nos últimos 12 meses – subitem Álcool do item Combustível do IPCA).

Com a sétima maior contribuição à taxa global, a atividade de *Tecidos, vestuário e calçados* apresentou taxa de variação de 2,3% com relação a igual mês do ano anterior e variação de -2,3% para os últimos 12 meses. O resultado, ainda que positivo mas bem afastado da média, pode ser explicado pelos aumentos de preços no ramo ao longo do ano de 2009 (variação de 6,4% no grupo Vestuário, para os últimos 12 meses, segundo o IPCA).

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, obteve variação de 7,0% e em função do seu reduzido peso na estrutura do comércio varejista, exerceu baixa influência no resultado do varejo. A taxa acumulada para os últimos 12 meses foi na ordem de 7,8%. Estes resultados decorrem basicamente do aumento da massa de salários, como dito anteriormente.

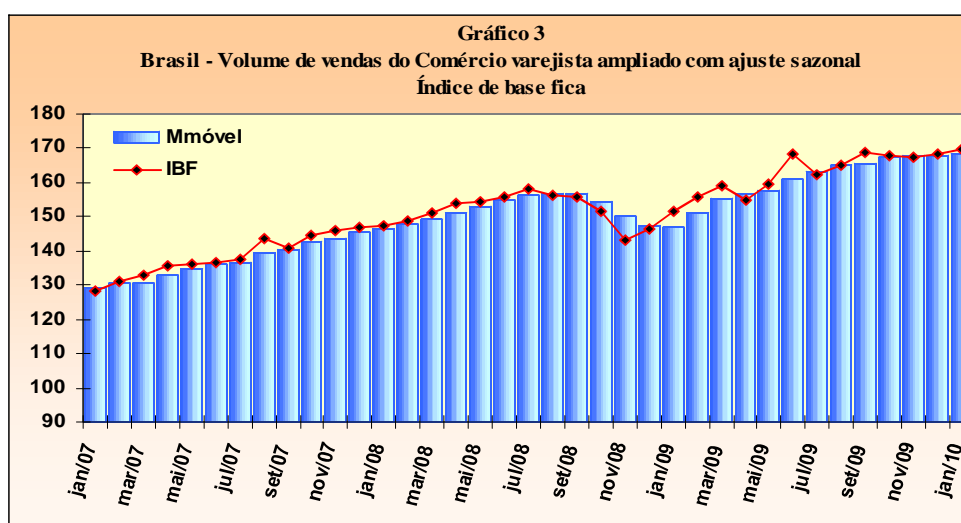
TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES (*)
(Indicadores de volume de vendas)

ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
Taxa Global	10,4	10,4	100,0	10,3	10,3	100,00
Combustíveis e lubrificantes	4,8	0,5	4,5	4,8	0,3	2,9
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	10,2	4,9	47,3	10,2	3,1	30,4
Tecidos, vestuário e calçados	2,3	0,2	1,4	2,3	0,1	0,9
Móveis e eletrodomésticos	17,7	3,1	29,8	17,7	1,9	18,7
Artigos farmacêuticos, médicos, ortop. e de perfumaria	10,3	0,6	5,8	10,3	0,4	3,7
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	32,2	0,5	5,2	32,2	0,3	3,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	7,0	0,1	1,0	7,0	0,1	0,6
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	6,0	0,5	5,0	6,0	0,3	3,2
Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	10,3	3,2	31,6
Material de construção	-	-	-	9,5	0,5	4,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

O **Comércio Varejista ampliado**, que inclui o **varejo** e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior de 10,3% para o volume de vendas e de 11,6% na receita nominal de vendas. No acumulado dos últimos 12 meses o setor apresentou taxas de variação de 7,4% e 8,2% para o volume de vendas e para a receita nominal, respectivamente.



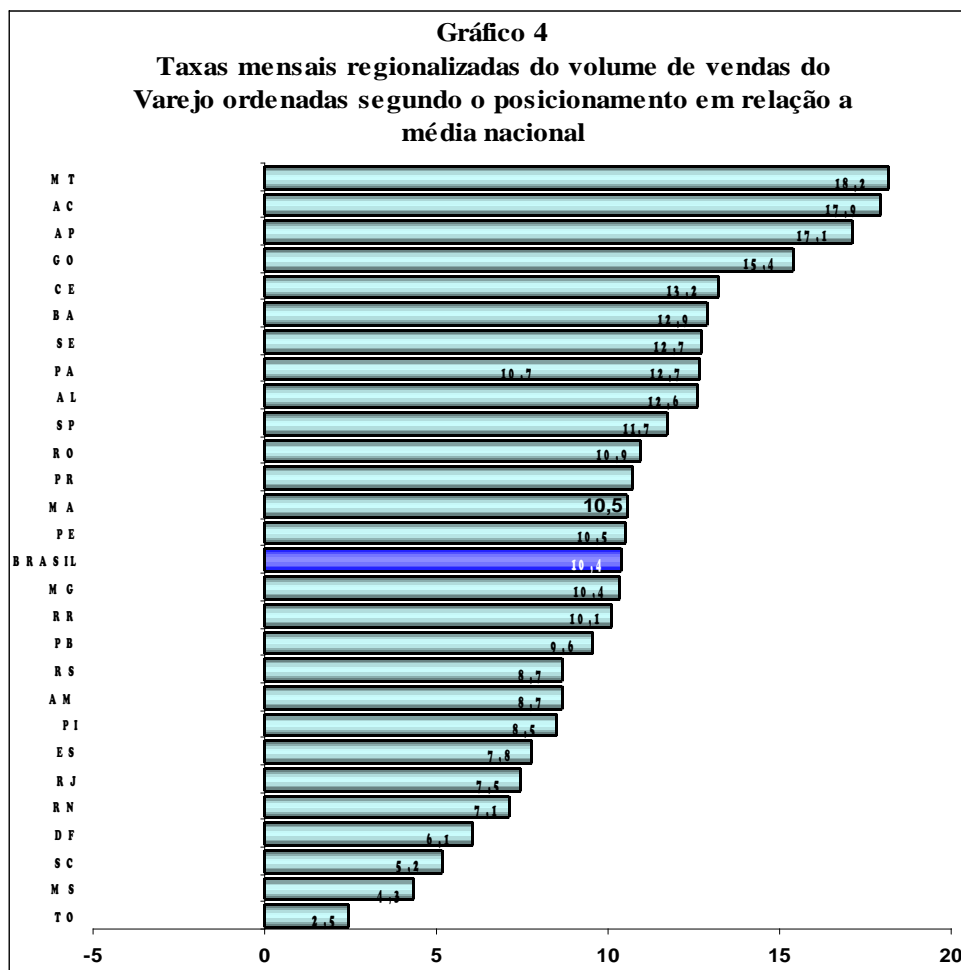
No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou alta de 10,3% em relação a

janeiro de 2009. O incentivo governamental através da redução do IPI para os automóveis novos, previsto para terminar em 31 de março de 2010, tornou-se o principal fator para o crescimento da atividade. No acumulado dos últimos doze meses a variação foi de 11,9%.

Quanto a *Material de construção*, as variações foram de 9,5% na relação janeiro10/janeiro09 e de -5,0% no acumulado dos últimos 12 meses. É a terceira alta consecutiva da atividade podendo estar sinalizando para a recuperação do setor uma vez que para os dez primeiros meses de 2009 foram dez resultados negativos. O aumento da confiança dos agentes econômicos na recuperação da economia somada aos incentivos governamentais (redução de IPI para uma lista de materiais de construção) podem explicar tal comportamento.

RESULTADOS REGIONAIS

Todas as vinte e sete Unidades da Federação apresentaram resultados positivos na comparação janeiro10/janeiro09. Os destaques foram para as variações de: Mato Grosso (18,2%); Acre (17,9%); Amapá (17,1%); Goiás (15,4%) e Ceará (13,2%) – Gráfico 3. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, sobressaíram, pela ordem, São Paulo (11,7%); Rio de Janeiro (7,5%); Minas Gerais (10,3%); Paraná (10,7%) e Rio Grande do Sul (8,7%).



Em relação ao **varejo ampliado**, também todas as Unidades da Federação apresentaram resultados positivos, as maiores

taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram em Rondônia (21,1%); Tocantins (19,1%); Ceará (16,0%); Espírito Santo (15,5%) e Mato Grosso (13,5%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram São Paulo (10,4%); Minas Gerais (12,2%); Rio de Janeiro (8,0%); Rio Grande do Sul (10,2%); Paraná (10,2%) e Bahia (13,2%).

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas, mais uma vez foram todos positivos. Os maiores acréscimos ocorreram no Maranhão (10,8%); Mato Grosso do Sul (7,0%); Amazonas (7,0%); Amapá (4,4%) e Pará (4,0%).

Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

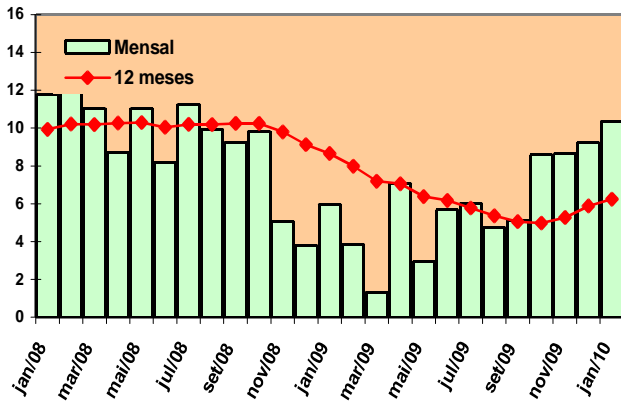


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

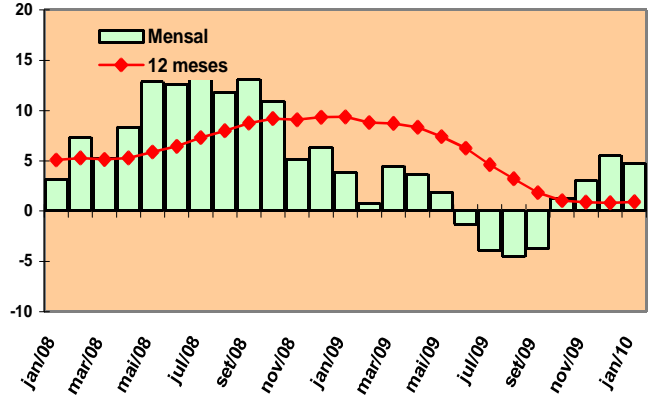


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Hiper, Super, prods. alim., bebidas e fumo segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

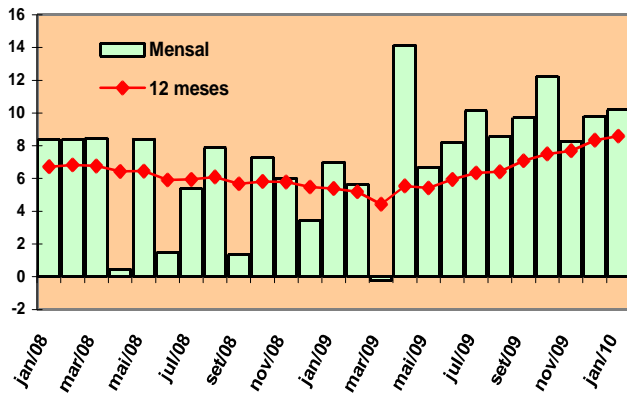


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Têxteis, Vestuário e Calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

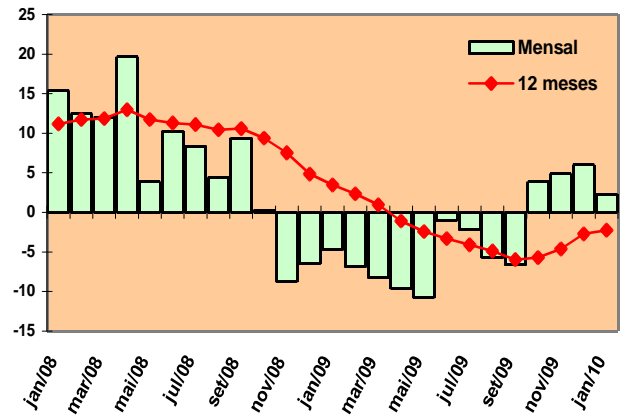


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

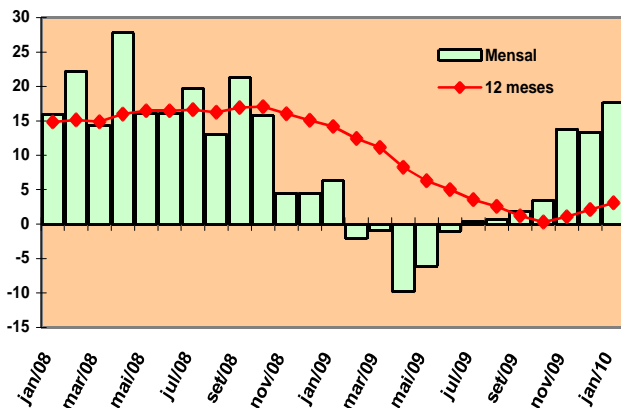


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortop, de perf. e cosméticos, segundo os índices mensal e acumulado dos últimos 12 meses

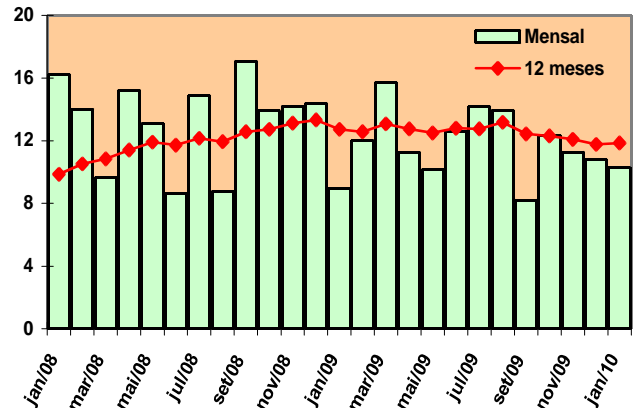


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Equipamento e mat. de escritório, info. e com, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

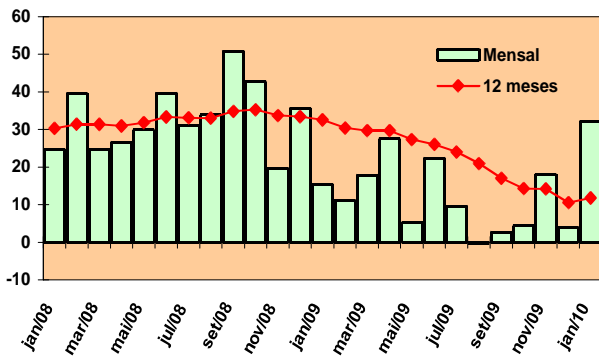


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

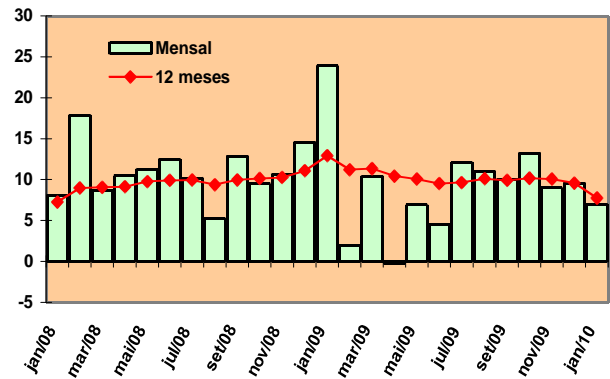


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Outros artigos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

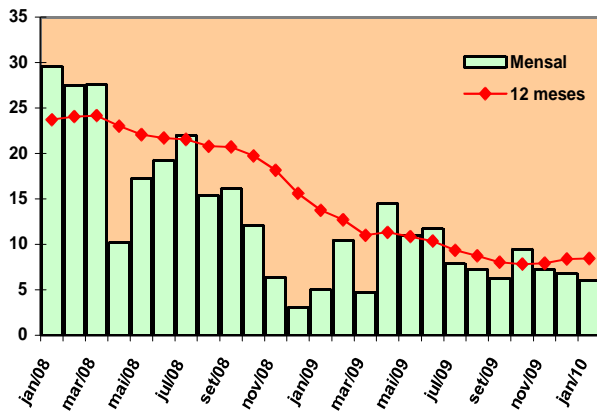


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

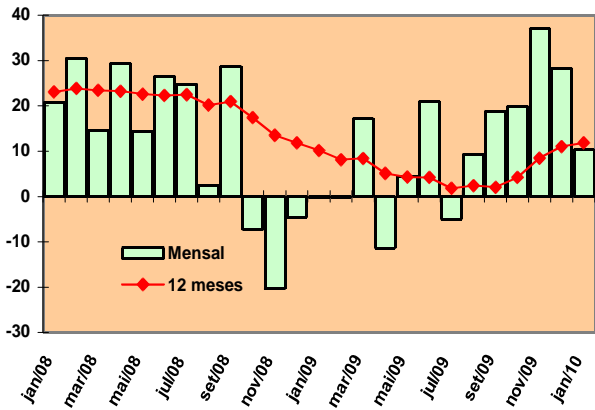
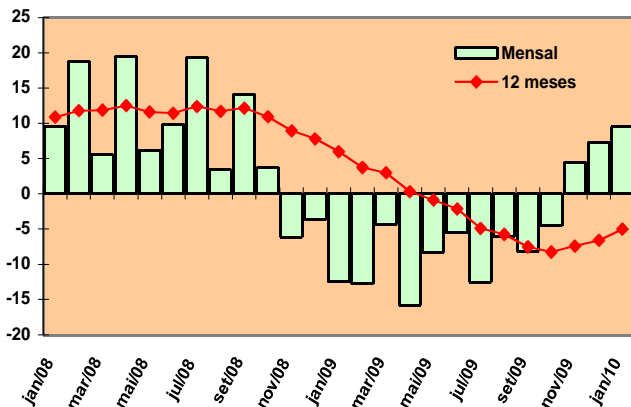


Gráfico 15 - Evolução do volume de vendas de Material de construção segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Jan/2010

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		nov/09	dez/09	jan/10	no ano	12 Meses
Brasil	158,9	8,6	9,2	10,4	10,4	6,2
Rondônia	180,9	13,7	17,6	10,9	10,9	10,0
Acre	224,5	16,3	22,2	17,9	17,9	6,7
Amazonas	176,8	8,6	2,9	8,7	8,7	4,6
Roraima	153,0	13,6	16,3	10,1	10,1	10,8
Pará	151,1	10,4	12,9	12,7	12,7	5,3
Amapá	171,0	2,6	14,6	17,1	17,1	7,2
Tocantins	185,1	2,8	-2,4	2,5	2,5	-2,4
Maranhão	229,6	2,7	7,7	10,5	10,5	4,1
Piauí	171,9	8,3	18,6	8,5	8,5	13,8
Ceará	190,5	8,0	12,8	13,2	13,2	10,2
Rio G. do Norte	195,3	4,4	7,3	7,1	7,1	4,4
Paraíba	181,7	0,6	7,8	9,6	9,6	2,1
Pernambuco	168,9	7,4	11,9	10,5	10,5	5,9
Alagoas	228,6	11,6	16,8	12,6	12,6	9,0
Sergipe	204,7	13,2	17,6	12,7	12,7	13,2
Bahia	167,5	8,4	12,7	12,9	12,9	7,8
Minas Gerais	159,2	7,3	10,7	10,4	10,4	5,2
Espirito Santo	178,7	4,0	6,7	7,8	7,8	-0,6
Rio de Janeiro	148,0	10,2	6,5	7,5	7,5	5,7
São Paulo	163,8	10,2	8,3	11,7	11,7	7,5
Paraná	143,5	7,3	8,1	10,7	10,7	5,7
Santa Catarina	161,8	10,4	7,9	5,2	5,2	6,6
Rio Grande do Sul	122,4	2,9	11,8	8,7	8,7	3,7
Mato Grosso do Sul	172,0	10,0	7,4	4,3	4,3	2,8
Mato Grosso	152,7	9,9	17,6	18,2	18,2	5,2
Goiás	169,5	11,2	15,0	15,4	15,4	6,1
Distrito Federal	149,5	3,5	7,8	6,1	6,1	1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,4	10,4	6,2	4,8	4,8	0,9	10,2	10,2	8,6	9,9	9,9	8,4	2,3	2,3	-2,3
Ceará	13,2	13,2	10,2	2,9	2,9	8,6	19,7	19,7	15,4	20,2	20,2	15,5	5,1	5,1	0,3
Pernambuco	10,5	10,5	5,9	10,2	10,2	9,4	10,8	10,8	7,0	10,9	10,9	6,7	4,7	4,7	3,0
Bahia	12,9	12,9	7,8	5,9	5,9	1,6	10,0	10,0	8,9	10,5	10,5	7,8	11,8	11,8	3,7
Minas Gerais	10,4	10,4	5,2	7,6	7,6	2,4	9,5	9,5	6,5	9,5	9,5	6,6	9,1	9,1	1,5
Espírito Santo	7,8	7,8	-0,6	-10,4	-10,4	-4,6	6,0	6,0	-0,8	6,2	6,2	-0,9	-8,0	-8,0	-10,1
Rio de Janeiro	7,5	7,5	5,7	8,9	8,9	-1,5	9,7	9,7	7,2	8,4	8,4	6,0	-2,0	-2,0	-11,1
São Paulo	11,7	11,7	7,5	9,3	9,3	2,3	10,8	10,8	11,2	10,6	10,6	11,0	-2,4	-2,4	-3,3
Paraná	10,7	10,7	5,7	-3,3	-3,3	-2,2	10,9	10,9	5,2	11,2	11,2	5,3	2,1	2,1	-0,2
Santa Catarina	5,2	5,2	6,6	0,6	0,6	2,1	8,0	8,0	6,8	7,7	7,7	6,7	1,6	1,6	4,5
Rio Grande do Sul	8,7	8,7	3,7	-2,8	-2,8	-6,1	6,3	6,3	2,8	6,5	6,5	3,0	8,7	8,7	0,2
Goiás	15,4	15,4	6,1	2,7	2,7	-4,7	15,4	15,4	10,0	15,4	15,4	9,9	6,1	6,1	1,7
Distrito Federal	6,1	6,1	1,5	1,1	1,1	0,7	5,2	5,2	1,0	5,1	5,1	0,8	0,4	0,4	1,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jan/2010

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	17,7	17,7	3,1	10,3	10,3	11,9	7,0	7,0	7,8	32,2	32,2	11,8	6,0	6,0	8,5
Ceará	22,0	22,0	12,1	5,3	5,3	4,9	-16,7	-16,7	2,3	26,5	26,5	9,7	2,6	2,6	9,7
Pernambuco	5,9	5,9	0,3	20,9	20,9	12,5	7,9	7,9	6,3	41,0	41,0	14,6	16,3	16,3	5,2
Bahia	29,3	29,3	8,2	8,8	8,8	10,1	17,8	17,8	12,6	19,6	19,6	-15,3	6,8	6,8	28,0
Minas Gerais	18,0	18,0	-0,7	9,9	9,9	12,6	-8,5	-8,5	1,4	30,2	30,2	22,7	3,6	3,6	13,3
Espirito Santo	27,6	27,6	9,1	18,3	18,3	14,0	9,6	9,6	-1,1	-9,4	-9,4	8,7	10,2	10,2	-12,9
Rio de Janeiro	17,2	17,2	6,9	10,2	10,2	10,4	-2,1	-2,1	2,1	31,5	31,5	19,0	-10,6	-10,6	9,2
São Paulo	19,5	19,5	2,5	9,0	9,0	10,1	16,1	16,1	10,2	48,8	48,8	1,5	10,8	10,8	7,4
Paraná	15,6	15,6	1,9	24,1	24,1	23,9	23,9	23,9	10,1	32,0	32,0	54,7	9,1	9,1	10,4
Santa Catarina	5,3	5,3	4,9	17,5	17,5	23,6	-7,5	-7,5	4,6	-23,3	-23,3	49,4	3,9	3,9	0,5
Rio Grande do Sul	14,4	14,4	5,3	9,8	9,8	11,6	17,6	17,6	19,0	23,0	23,0	18,1	25,9	25,9	11,0
Goiás	27,4	27,4	3,9	6,9	6,9	12,1	-11,2	-11,2	-1,5	6,8	6,8	7,1	-0,8	-0,8	18,3
Distrito Federal	16,5	16,5	-0,6	-2,6	-2,6	2,4	1,4	1,4	9,3	16,1	16,1	8,3	4,3	4,3	5,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jan/2010

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10
Brasil	143,9	131,3	143,9	145,0	152,4	145,7	151,1	153,5	149,5	161,6	157,9	213,2	158,9
Rondônia	163,0	149,0	172,1	161,8	176,5	164,6	184,1	184,7	186,3	194,4	196,7	288,3	180,9
Acre	190,4	176,7	192,3	186,9	203,9	195,1	210,0	216,4	221,3	232,1	239,6	325,9	224,5
Amazonas	162,7	145,3	163,1	158,7	173,7	165,8	176,9	180,8	175,3	185,3	181,5	242,3	176,8
Roraima	139,0	132,8	154,0	158,3	160,2	152,0	150,1	148,6	143,3	159,7	166,2	203,9	153,0
Pará	134,1	118,7	130,1	129,0	144,4	136,2	145,7	149,5	146,0	160,7	150,2	235,4	151,1
Amapá	146,1	128,5	140,1	139,6	157,7	152,5	177,4	170,1	160,9	173,9	161,1	246,8	171,0
Tocantins	180,7	159,4	180,6	177,1	202,3	184,9	186,1	181,2	180,7	184,6	179,6	242,1	185,1
Maranhão	207,8	186,6	194,8	197,8	212,8	210,2	218,4	220,3	208,7	218,8	211,2	304,5	229,6
Piauí	158,4	138,2	150,1	149,6	169,0	169,9	184,0	184,0	171,8	174,5	170,2	241,2	171,9
Ceará	168,2	147,1	162,5	161,9	184,9	172,1	182,5	180,0	174,5	191,1	182,8	258,8	190,5
Rio G. do Norte	182,4	160,0	177,0	176,8	192,0	180,2	185,4	192,4	184,6	193,8	187,7	263,5	195,3
Paraíba	165,8	143,8	161,1	163,8	182,5	170,9	176,5	173,4	169,3	181,2	175,7	254,9	181,7
Pernambuco	152,9	132,6	148,2	146,8	157,6	150,5	155,5	159,0	155,5	168,9	168,0	230,9	168,9
Alagoas	203,0	177,5	195,9	193,4	210,6	191,3	210,1	207,1	202,6	221,0	222,5	316,1	228,6
Sergipe	181,6	154,3	167,4	166,8	179,0	175,0	181,3	186,1	177,6	194,0	189,9	264,7	204,7
Bahia	148,4	135,6	149,3	146,8	159,8	154,0	156,6	160,8	158,3	171,5	164,6	229,1	167,5
Minas Gerais	144,2	129,1	142,7	144,4	150,1	144,1	153,4	152,1	149,7	161,0	152,6	204,7	159,2
Espirito Santo	165,8	149,7	156,2	157,7	159,9	152,8	162,2	160,7	159,0	176,0	170,4	230,7	178,7
Rio de Janeiro	137,7	125,2	135,6	130,9	136,9	132,0	138,3	139,6	135,6	147,6	147,0	202,6	148,0
São Paulo	146,6	136,5	149,3	152,2	158,8	152,4	155,5	159,9	156,1	168,6	166,5	217,9	163,8
Paraná	129,7	115,7	128,3	133,1	137,0	128,2	133,8	139,8	131,9	141,5	137,4	185,6	143,5
Santa Catarina	153,8	139,4	145,1	147,0	150,9	140,3	147,4	150,3	147,7	156,6	155,6	211,3	161,8
Rio Grande do Sul	112,7	104,1	118,2	121,7	126,7	122,0	124,0	122,8	118,4	131,1	123,3	175,1	122,4
Mato Grosso do Sul	164,9	139,2	154,0	155,6	166,1	153,9	164,1	164,1	162,8	175,9	170,5	223,1	172,0
Mato Grosso	129,2	124,1	137,1	133,3	142,7	139,1	145,6	148,0	149,1	158,2	150,9	207,0	152,7
Goiás	146,9	127,7	148,8	146,8	158,4	150,0	160,7	160,0	154,1	166,2	160,2	218,7	169,5
Distrito Federal	141,0	130,9	140,9	141,7	147,4	138,4	146,8	146,3	143,9	154,3	153,9	200,3	149,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Jan/2010

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		nov/09	dez/09	jan/10	no ano	12 Meses
Brasil	196,9	10,9	12,0	12,6	12,6	10,1
Rondônia	233,1	17,3	23,4	16,4	16,4	17,7
Acre	295,5	20,0	25,4	21,1	21,1	14,1
Amazonas	235,2	11,8	7,4	12,8	12,8	10,0
Roraima	196,7	12,8	17,7	12,3	12,3	13,5
Pará	202,7	13,8	17,4	17,6	17,6	10,5
Amapá	224,7	5,8	20,1	21,8	21,8	12,9
Tocantins	231,8	3,5	-0,2	3,7	3,7	1,4
Maranhão	292,0	9,4	14,7	17,9	17,9	9,8
Piauí	211,4	14,5	22,7	12,3	12,3	18,8
Ceará	231,8	12,6	17,7	17,1	17,1	14,6
Rio G. do Norte	237,0	7,4	10,9	10,4	10,4	7,8
Paráíba	235,0	3,7	10,9	13,8	13,8	5,9
Pernambuco	219,9	11,3	16,0	14,8	14,8	10,4
Alagoas	293,6	15,4	20,9	16,8	16,8	13,9
Sergipe	269,0	16,8	22,0	18,2	18,2	17,3
Bahia	202,4	9,7	13,4	12,9	12,9	10,4
Minas Gerais	202,1	9,1	12,7	11,7	11,7	8,4
Espírito Santo	224,4	6,6	8,9	10,2	10,2	3,7
Rio de Janeiro	182,6	12,2	8,6	9,0	9,0	10,0
São Paulo	200,8	12,8	11,9	14,3	14,3	11,8
Paraná	178,1	9,5	10,9	13,2	13,2	8,7
Santa Catarina	201,9	12,5	10,9	8,5	8,5	9,5
Rio Grande do Sul	148,9	3,2	11,9	9,1	9,1	6,3
Mato Grosso do Sul	219,2	10,9	9,1	6,2	6,2	6,4
Mato Grosso	190,2	10,7	17,6	18,8	18,8	8,8
Goiás	208,6	11,3	15,0	15,1	15,1	9,2
Distrito Federal	186,1	6,4	9,7	7,3	7,3	5,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	12,6	12,6	10,1	8,8	8,8	2,2	12,2	12,2	12,8	12,0	12,0	12,5	8,3	8,3	4,4
Ceará	17,1	17,1	14,6	8,4	8,4	9,1	21,6	21,6	18,9	22,1	22,1	19,0	16,0	16,0	10,6
Pernambuco	14,8	14,8	10,4	16,0	16,0	8,8	13,8	13,8	12,3	14,3	14,3	12,0	9,6	9,6	9,0
Bahia	12,9	12,9	10,4	6,3	6,3	2,3	10,3	10,3	12,1	11,0	11,0	11,2	17,9	17,9	9,1
Minas Gerais	11,7	11,7	8,4	9,0	9,0	2,0	10,4	10,4	10,2	10,6	10,6	10,5	13,8	13,8	6,1
Espirito Santo	10,2	10,2	3,7	-6,6	-6,6	-3,6	7,5	7,5	3,9	7,8	7,8	3,7	-2,9	-2,9	-1,9
Rio de Janeiro	9,0	9,0	10,0	13,6	13,6	-0,4	11,5	11,5	12,2	10,2	10,2	11,0	3,4	3,4	-3,6
São Paulo	14,3	14,3	11,8	15,8	15,8	3,8	13,3	13,3	15,1	13,0	13,0	14,9	4,4	4,4	3,6
Paraná	13,2	13,2	8,7	1,5	1,5	-0,5	13,1	13,1	9,6	13,5	13,5	9,7	6,3	6,3	3,8
Santa Catarina	8,5	8,5	9,5	5,5	5,5	3,9	10,0	10,0	11,2	9,7	9,7	11,1	5,9	5,9	8,7
Rio Grande do Sul	9,1	9,1	6,3	-0,7	-0,7	-6,4	7,8	7,8	7,4	7,9	7,9	7,6	11,6	11,6	6,3
Goiás	15,1	15,1	9,2	7,3	7,3	-0,1	15,6	15,6	13,7	15,6	15,6	13,6	9,3	9,3	7,1
Distrito Federal	7,3	7,3	5,8	4,2	4,2	5,6	5,5	5,5	5,0	5,4	5,4	4,8	6,1	6,1	7,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jan/2010

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	16,0	16,0	2,4	15,9	15,9	18,4	11,4	11,4	12,5	23,9	23,9	6,5	15,1	15,1	18,1
Ceará	25,9	25,9	15,3	10,9	10,9	10,4	-15,0	-15,0	4,8	19,1	19,1	5,4	11,6	11,6	18,0
Pernambuco	4,7	4,7	0,1	28,7	28,7	18,6	11,5	11,5	9,7	55,6	55,6	14,6	29,7	29,7	13,9
Bahia	25,3	25,3	8,4	15,9	15,9	17,1	16,9	16,9	11,7	8,7	8,7	-18,0	13,6	13,6	33,4
Minas Gerais	17,5	17,5	-1,4	15,7	15,7	19,2	-5,2	-5,2	4,5	32,2	32,2	20,8	12,3	12,3	23,5
Espírito Santo	31,7	31,7	13,2	23,5	23,5	19,8	15,6	15,6	5,8	-20,4	-20,4	0,5	18,9	18,9	-6,0
Rio de Janeiro	13,6	13,6	5,1	15,0	15,0	16,0	3,4	3,4	9,2	15,6	15,6	10,7	-3,8	-3,8	17,6
São Paulo	16,1	16,1	-0,3	16,0	16,0	18,5	20,2	20,2	14,6	35,9	35,9	-5,2	23,0	23,0	19,9
Paraná	17,6	17,6	2,8	23,5	23,5	26,4	33,6	33,6	18,8	35,4	35,4	52,8	17,6	17,6	17,4
Santa Catarina	7,8	7,8	5,1	16,8	16,8	26,1	-0,3	-0,3	12,7	-21,3	-21,3	47,7	11,7	11,7	6,7
Rio Grande do Sul	8,8	8,8	2,9	14,3	14,3	16,3	19,7	19,7	22,2	3,1	3,1	6,1	33,1	33,1	18,3
Goiás	22,5	22,5	2,4	13,6	13,6	20,2	-8,1	-8,1	2,8	-0,9	-0,9	1,1	7,0	7,0	25,3
Distrito Federal	16,9	16,9	1,9	3,5	3,5	9,4	5,6	5,6	12,0	6,6	6,6	5,1	11,1	11,1	13,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jan/2010

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10
Brasil	174,9	160,0	176,0	178,3	187,5	180,1	186,7	189,5	183,6	199,2	194,9	264,0	196,9
Rondônia	200,3	186,0	211,3	203,5	224,0	211,3	236,3	235,8	235,1	247,7	250,7	373,9	233,1
Acre	244,0	229,9	248,3	246,7	268,9	259,5	277,9	284,3	288,3	304,4	311,6	427,2	295,5
Amazonas	208,5	188,0	211,1	207,2	227,5	217,1	231,2	235,2	228,4	243,7	237,3	323,8	235,2
Roraima	175,2	169,2	193,9	200,7	202,9	191,2	188,6	187,1	180,1	201,1	207,6	259,3	196,7
Pará	172,4	153,6	168,5	169,8	189,3	178,3	190,9	194,8	190,6	212,0	197,9	311,7	202,7
Amapá	184,5	165,3	179,4	180,4	202,9	198,5	228,6	218,2	207,3	225,8	209,3	322,9	224,7
Tocantins	223,5	198,8	227,5	222,0	252,9	231,3	230,9	224,4	223,6	229,6	224,1	299,5	231,8
Maranhão	247,8	224,7	236,6	240,7	258,8	258,7	273,8	274,1	263,4	276,7	269,0	388,0	292,0
Piauí	188,3	165,6	178,8	178,6	202,9	204,4	224,3	225,3	212,0	215,5	211,2	299,6	211,4
Ceará	198,0	174,8	192,1	192,6	218,5	205,4	219,2	217,8	210,7	232,2	224,5	321,9	231,8
Rio G. do Norte	214,7	190,5	207,7	207,8	224,7	213,5	225,2	229,0	220,0	233,7	228,5	323,6	237,0
Paraíba	206,5	180,7	201,9	207,1	230,8	220,0	225,2	222,2	216,2	232,6	226,7	333,6	235,0
Pernambuco	191,6	168,0	187,1	186,4	200,5	194,5	199,5	205,0	199,7	218,5	218,7	305,2	219,9
Alagoas	251,4	222,5	244,4	243,7	265,5	245,1	267,3	264,2	258,0	283,4	286,6	413,2	293,6
Sergipe	227,5	196,4	213,2	213,2	230,1	227,9	235,1	242,1	230,6	253,0	248,2	351,6	269,0
Bahia	179,2	164,2	180,3	175,2	189,1	187,3	189,3	194,0	191,0	206,4	197,4	274,6	202,4
Minas Gerais	180,9	164,3	181,1	184,0	190,9	182,5	193,4	192,8	189,3	204,7	194,3	259,9	202,1
Espirito Santo	203,7	184,4	191,8	194,9	199,7	190,9	202,3	199,6	196,7	218,5	211,9	288,0	224,4
Rio de Janeiro	167,5	153,4	166,3	162,0	170,3	164,9	172,2	172,7	166,1	181,6	179,9	252,0	182,6
São Paulo	175,7	163,8	180,5	184,8	193,2	185,9	190,2	195,9	189,8	205,3	203,3	265,5	200,8
Paraná	157,4	139,8	155,8	163,8	168,5	159,2	165,8	172,4	161,9	174,7	169,7	230,5	178,1
Santa Catarina	186,1	168,9	176,1	180,6	183,5	173,2	180,8	183,1	179,0	192,5	191,5	260,1	201,9
Rio Grande do Sul	136,4	125,8	142,9	149,3	155,2	149,3	151,2	149,2	143,0	159,2	150,9	213,2	148,9
Mato Grosso do Sul	206,3	174,1	193,8	196,5	211,1	196,0	206,7	207,6	204,6	221,7	214,9	286,6	219,2
Mato Grosso	160,2	154,3	171,5	165,6	178,9	172,9	181,7	184,0	184,6	196,6	187,8	257,7	190,2
Goiás	181,2	158,3	185,2	182,7	196,0	186,1	199,1	198,3	189,8	204,8	197,5	270,8	208,6
Distrito Federal	173,5	159,5	174,5	174,6	181,7	172,6	183,1	182,0	177,1	193,9	188,9	247,0	186,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Jan/2010

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		nov/09	dez/09	jan/10	no ano	12 Meses
Brasil	161,3	16,3	14,0	10,3	10,3	7,4
Rondônia	285,5	16,2	10,5	21,2	21,2	10,1
Acre	309,9	23,1	18,0	12,5	12,5	9,8
Amazonas	218,5	6,7	4,6	7,0	7,0	0,0
Roraima	176,7	12,2	13,9	11,4	11,4	10,5
Pará	194,9	10,7	12,4	9,3	9,3	4,5
Amapá	210,3	9,5	10,8	13,1	13,1	5,6
Tocantins	251,1	14,3	15,7	19,1	19,1	10,9
Maranhão	247,8	9,3	8,5	3,7	3,7	6,0
Piauí	209,0	21,3	15,7	11,9	11,9	16,1
Ceará	211,8	15,0	16,7	16,0	16,0	11,3
Rio G. do Norte	199,9	10,6	8,2	4,5	4,5	4,6
Paraíba	200,3	9,2	11,0	12,2	12,2	5,3
Pernambuco	186,2	14,8	15,6	10,1	10,1	8,0
Alagoas	229,5	20,5	18,7	9,9	9,9	10,7
Sergipe	216,2	22,3	16,6	7,8	7,8	15,3
Bahia	177,6	12,4	13,3	13,2	13,2	8,3
Minas Gerais	160,8	17,5	13,5	12,2	12,2	7,6
Espirito Santo	235,8	18,8	21,4	15,5	15,5	7,7
Rio de Janeiro	148,3	13,2	9,1	8,0	8,0	6,5
São Paulo	151,9	18,0	13,9	10,4	10,4	8,2
Paraná	154,2	16,6	17,3	10,2	10,2	6,8
Santa Catarina	171,1	21,5	13,4	7,4	7,4	6,3
Rio Grande do Sul	132,8	13,3	17,4	10,3	10,3	5,3
Mato Grosso do Sul	185,1	22,2	18,2	11,5	11,5	7,3
Mato Grosso	161,2	14,9	25,9	13,5	13,5	6,4
Goiás	196,9	22,7	22,0	12,4	12,4	6,7
Distrito Federal	167,5	7,4	8,0	5,7	5,7	3,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,3	10,3	7,4	4,8	4,8	0,9	10,2	10,2	8,6	9,9	9,9	8,4	2,3	2,3	-2,3
Ceará	16,0	16,0	11,3	2,9	2,9	8,6	19,7	19,7	15,4	20,2	20,2	15,5	5,1	5,1	0,3
Pernambuco	10,1	10,1	8,0	10,2	10,2	9,4	10,8	10,8	7,0	10,9	10,9	6,7	4,7	4,7	3,0
Bahia	13,2	13,2	8,3	5,9	5,9	1,6	10,0	10,0	8,9	10,5	10,5	7,8	11,8	11,8	3,7
Minas Gerais	12,2	12,2	7,6	7,6	7,6	2,4	9,5	9,5	6,5	9,5	9,5	6,6	9,1	9,1	1,5
Espirito Santo	15,5	15,5	7,7	-10,4	-10,4	-4,6	6,0	6,0	-0,8	6,2	6,2	-0,9	-8,0	-8,0	-10,1
Rio de Janeiro	8,0	8,0	6,5	8,9	8,9	-1,5	9,7	9,7	7,2	8,4	8,4	6,0	-2,0	-2,0	-11,1
São Paulo	10,4	10,4	8,2	9,3	9,3	2,3	10,8	10,8	11,2	10,6	10,6	11,0	-2,4	-2,4	-3,3
Paraná	10,2	10,2	6,8	-3,3	-3,3	-2,2	10,9	10,9	5,2	11,2	11,2	5,3	2,1	2,1	-0,2
Santa Catarina	7,4	7,4	6,3	0,6	0,6	2,1	8,0	8,0	6,8	7,7	7,7	6,7	1,6	1,6	4,5
Rio Grande do Sul	10,3	10,3	5,3	-2,8	-2,8	-6,1	6,3	6,3	2,8	6,5	6,5	3,0	8,7	8,7	0,2
Goiás	12,4	12,4	6,7	2,7	2,7	-4,7	15,4	15,4	10,0	15,4	15,4	9,9	6,1	6,1	1,7
Distrito Federal	5,7	5,7	3,9	1,1	1,1	0,7	5,2	5,2	1,0	5,1	5,1	0,8	0,4	0,4	1,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2010

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	17,7	17,7	3,1	10,3	10,3	11,9	7,0	7,0	7,8	32,2	32,2	11,8	6,0	6,0	8,5
Ceará	22,0	22,0	12,1	5,3	5,3	4,9	-16,7	-16,7	2,3	26,5	26,5	9,7	2,6	2,6	9,7
Pernambuco	5,9	5,9	0,3	20,9	20,9	12,5	7,9	7,9	6,3	41,0	41,0	14,6	16,3	16,3	5,2
Bahia	29,3	29,3	8,2	8,8	8,8	10,1	17,8	17,8	12,6	19,6	19,6	-15,3	6,8	6,8	28,0
Minas Gerais	18,0	18,0	-0,7	9,9	9,9	12,6	-8,5	-8,5	1,4	30,2	30,2	22,7	3,6	3,6	13,3
Espirito Santo	27,6	27,6	9,1	18,3	18,3	14,0	9,6	9,6	-1,1	-9,4	-9,4	8,7	10,2	10,2	-12,9
Rio de Janeiro	17,2	17,2	6,9	10,2	10,2	10,4	-2,1	-2,1	2,1	31,5	31,5	19,0	-10,6	-10,6	9,2
São Paulo	19,5	19,5	2,5	9,0	9,0	10,1	16,1	16,1	10,2	48,8	48,8	1,5	10,8	10,8	7,4
Paraná	15,6	15,6	1,9	24,1	24,1	23,9	23,9	23,9	10,1	32,0	32,0	54,7	9,1	9,1	10,4
Santa Catarina	5,3	5,3	4,9	17,5	17,5	23,6	-7,5	-7,5	4,6	-23,3	-23,3	49,4	3,9	3,9	0,5
Rio Grande do Sul	14,4	14,4	5,3	9,8	9,8	11,6	17,6	17,6	19,0	23,0	23,0	18,1	25,9	25,9	11,0
Goiás	27,4	27,4	3,9	6,9	6,9	12,1	-11,2	-11,2	-1,5	6,8	6,8	7,1	-0,8	-0,8	18,3
Distrito Federal	16,5	16,5	-0,6	-2,6	-2,6	2,4	1,4	1,4	9,3	16,1	16,1	8,3	4,3	4,3	5,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jan/2010

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,3	10,3	11,9	9,5	9,5	-5,0
Ceará	20,7	20,7	16,3	22,6	22,6	-2,6
Pernambuco	9,8	9,8	13,7	6,9	6,9	-1,5
Bahia	15,0	15,0	11,4	8,0	8,0	-1,8
Minas Gerais	15,5	15,5	13,1	19,9	19,9	5,6
Espirito Santo	24,1	24,1	17,8	18,9	18,9	-1,8
Rio de Janeiro	9,4	9,4	9,8	9,9	9,9	2,0
São Paulo	8,6	8,6	12,5	6,0	6,0	-7,0
Paraná	9,7	9,7	12,1	7,3	7,3	-12,0
Santa Catarina	11,4	11,4	7,3	9,2	9,2	-0,9
Rio Grande do Sul	11,8	11,8	13,1	19,4	19,4	-10,9
Goiás	9,1	9,1	9,5	14,5	14,5	-7,7
Distrito Federal	4,4	4,4	9,7	9,9	9,9	-4,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jan/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10
Brasil	146,2	135,2	158,5	147,0	159,1	166,8	159,8	164,1	173,0	170,9	165,7	204,3	161,3
Rondônia	235,7	224,2	265,2	255,0	279,7	273,8	309,3	290,4	296,6	288,1	309,0	378,7	285,5
Acre	275,6	285,5	324,0	283,7	323,3	332,7	375,8	373,3	373,9	375,1	342,9	425,8	309,9
Amazonas	204,2	183,6	212,0	190,8	209,8	211,9	218,5	219,6	225,5	224,6	224,6	275,2	218,5
Roraima	158,6	151,8	179,2	173,2	174,3	172,3	176,3	166,9	169,5	178,4	186,5	221,9	176,7
Pará	178,3	162,4	185,6	169,9	191,3	197,0	200,2	208,0	212,9	208,1	200,6	278,6	194,9
Amapá	185,9	168,1	186,2	177,5	193,8	202,5	219,8	216,3	218,9	219,2	206,3	275,2	210,3
Tocantins	210,8	199,9	233,3	211,1	247,0	263,9	234,0	228,6	262,4	225,7	235,6	289,6	251,1
Maranhão	238,9	209,1	229,9	210,5	240,4	246,9	255,9	252,9	253,3	250,0	237,6	306,0	247,8
Piauí	186,9	169,7	192,5	179,6	204,4	222,2	216,2	222,6	228,1	216,9	219,3	279,8	209,0
Ceará	182,5	164,4	185,4	179,1	199,8	209,5	207,3	208,2	218,7	215,0	201,9	263,0	211,8
Rio G. do Norte	191,4	171,1	194,3	181,5	201,6	201,4	193,9	204,8	221,5	210,9	200,1	263,8	199,9
Paraíba	178,5	158,3	184,0	172,8	195,0	200,4	196,6	192,5	210,5	203,6	199,0	264,7	200,3
Pernambuco	169,1	146,4	172,1	160,0	175,3	177,9	176,0	181,3	192,0	187,7	187,4	236,6	186,2
Alagoas	208,9	190,3	217,7	201,7	221,9	214,7	226,4	222,9	236,9	233,1	237,3	311,9	229,5
Sergipe	200,6	181,9	206,6	188,5	209,9	215,2	213,8	222,2	239,8	234,7	221,2	281,8	216,2
Bahia	156,9	145,5	168,6	156,3	172,9	173,7	170,4	174,0	183,3	180,2	174,6	227,3	177,6
Minas Gerais	143,2	130,0	155,4	145,3	152,4	161,4	159,4	158,7	168,3	171,0	161,1	196,3	160,8
Espirito Santo	204,2	186,4	216,3	195,6	207,5	229,0	220,5	225,2	252,2	252,2	221,2	280,5	235,8
Rio de Janeiro	137,3	122,8	143,1	128,8	139,5	145,7	139,9	144,0	148,7	148,0	145,6	187,9	148,3
São Paulo	137,6	129,9	153,1	143,2	154,9	165,1	153,8	160,0	169,3	165,2	161,5	190,8	151,9
Paraná	140,0	128,5	152,1	140,2	150,4	153,1	148,0	157,3	163,2	164,0	155,6	192,2	154,2
Santa Catarina	159,3	151,4	170,4	159,1	168,8	171,8	165,1	171,4	179,5	178,5	178,0	223,0	171,1
Rio Grande do Sul	120,4	112,0	135,8	127,0	135,1	138,6	132,8	134,0	139,7	145,8	142,3	185,4	132,8
Mato Grosso do Sul	166,0	151,6	175,9	167,2	180,5	186,5	186,7	184,4	201,2	200,7	189,6	229,9	185,1
Mato Grosso	142,0	130,2	152,5	139,3	154,1	162,8	163,8	163,8	172,9	171,5	162,0	211,6	161,2
Goias	175,1	153,7	186,8	165,8	183,0	199,1	190,2	186,6	201,4	195,9	185,7	226,2	196,9
Distrito Federal	158,4	153,5	172,4	155,6	168,8	177,1	170,2	172,5	186,4	176,7	166,4	204,4	167,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jan/2010

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		nov/09	dez/09	jan/10	no ano	12 Meses
Brasil	198,5	15,7	14,8	11,6	11,6	8,2
Rondônia	284,2	22,7	16,0	19,3	19,3	14,9
Acre	391,6	27,2	26,4	21,1	21,1	15,7
Amazonas	260,4	10,0	10,4	12,3	12,3	5,0
Roraima	209,1	14,0	15,4	13,5	13,5	13,3
Pará	234,5	14,8	18,4	14,3	14,3	8,7
Amapá	255,1	13,9	16,9	18,1	18,1	10,5
Tocantins	305,1	10,3	14,2	17,4	17,4	9,5
Maranhão	316,6	12,3	12,6	8,6	8,6	8,4
Piauí	259,2	24,2	17,7	14,9	14,9	17,8
Ceará	263,2	16,6	19,5	18,4	18,4	12,8
Rio G. do Norte	245,8	11,5	10,2	6,8	6,8	5,7
Paraíba	263,8	10,7	13,6	16,2	16,2	7,1
Pernambuco	244,2	15,8	18,6	13,7	13,7	9,9
Alagoas	299,2	21,4	21,7	13,7	13,7	12,7
Sergipe	285,2	22,6	19,5	12,2	12,2	15,9
Bahia	216,3	12,5	13,5	13,7	13,7	9,3
Minas Gerais	201,7	16,1	14,3	13,0	13,0	8,3
Espírito Santo	293,0	18,6	21,1	15,8	15,8	8,7
Rio de Janeiro	183,2	14,0	10,2	8,9	8,9	8,9
São Paulo	184,2	16,7	14,6	11,7	11,7	8,3
Paraná	191,8	16,4	17,7	11,0	11,0	7,1
Santa Catarina	214,8	21,1	14,2	9,0	9,0	6,6
Rio Grande do Sul	162,6	11,0	15,8	10,9	10,9	5,6
Mato Grosso do Sul	229,9	18,6	16,1	11,2	11,2	6,8
Mato Grosso	202,7	12,9	23,3	13,4	13,4	7,0
Goiás	238,6	18,9	19,4	11,5	11,5	5,6
Distrito Federal	207,3	9,1	9,5	7,7	7,7	5,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	11,6	11,6	8,2	8,8	8,8	2,2	12,2	12,2	12,8	12,0	12,0	12,5	8,3	8,3	4,4
Ceará	18,4	18,4	12,8	8,4	8,4	9,1	21,6	21,6	18,9	22,1	22,1	19,0	16,0	16,0	10,6
Pernambuco	13,7	13,7	9,9	16,0	16,0	8,8	13,8	13,8	12,3	14,3	14,3	12,0	9,6	9,6	9,0
Bahia	13,7	13,7	9,3	6,3	6,3	2,3	10,3	10,3	12,1	11,0	11,0	11,2	17,9	17,9	9,1
Minas Gerais	13,0	13,0	8,3	9,0	9,0	2,0	10,4	10,4	10,2	10,6	10,6	10,5	13,8	13,8	6,1
Espirito Santo	15,8	15,8	8,7	-6,6	-6,6	-3,6	7,5	7,5	3,9	7,8	7,8	3,7	-2,9	-2,9	-1,9
Rio de Janeiro	8,9	8,9	8,9	13,6	13,6	-0,4	11,5	11,5	12,2	10,2	10,2	11,0	3,4	3,4	-3,6
São Paulo	11,7	11,7	8,3	15,8	15,8	3,8	13,3	13,3	15,1	13,0	13,0	14,9	4,4	4,4	3,6
Paraná	11,0	11,0	7,1	1,5	1,5	-0,5	13,1	13,1	9,6	13,5	13,5	9,7	6,3	6,3	3,8
Santa Catarina	9,0	9,0	6,6	5,5	5,5	3,9	10,0	10,0	11,2	9,7	9,7	11,1	5,9	5,9	8,7
Rio Grande do Sul	10,9	10,9	5,6	-0,7	-0,7	-6,4	7,8	7,8	7,4	7,9	7,9	7,6	11,6	11,6	6,3
Goiás	11,5	11,5	5,6	7,3	7,3	-0,1	15,6	15,6	13,7	15,6	15,6	13,6	9,3	9,3	7,1
Distrito Federal	7,7	7,7	5,3	4,2	4,2	5,6	5,5	5,5	5,0	5,4	5,4	4,8	6,1	6,1	7,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2010

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	16,0	16,0	2,4	15,9	15,9	18,4	11,4	11,4	12,5	23,9	23,9	6,5	15,1	15,1	18,1
Ceará	25,9	25,9	15,3	10,9	10,9	10,4	-15,0	-15,0	4,8	19,1	19,1	5,4	11,6	11,6	18,0
Pernambuco	4,7	4,7	0,1	28,7	28,7	18,6	11,5	11,5	9,7	55,6	55,6	14,6	29,7	29,7	13,9
Bahia	25,3	25,3	8,4	15,9	15,9	17,1	16,9	16,9	11,7	8,7	8,7	-18,0	13,6	13,6	33,4
Minas Gerais	17,5	17,5	-1,4	15,7	15,7	19,2	-5,2	-5,2	4,5	32,2	32,2	20,8	12,3	12,3	23,5
Espirito Santo	31,7	31,7	13,2	23,5	23,5	19,8	15,6	15,6	5,8	-20,4	-20,4	0,5	18,9	18,9	-6,0
Rio de Janeiro	13,6	13,6	5,1	15,0	15,0	16,0	3,4	3,4	9,2	15,6	15,6	10,7	-3,8	-3,8	17,6
São Paulo	16,1	16,1	-0,3	16,0	16,0	18,5	20,2	20,2	14,6	35,9	35,9	-5,2	23,0	23,0	19,9
Paraná	17,6	17,6	2,8	23,5	23,5	26,4	33,6	33,6	18,8	35,4	35,4	52,8	17,6	17,6	17,4
Santa Catarina	7,8	7,8	5,1	16,8	16,8	26,1	-0,3	-0,3	12,7	-21,3	-21,3	47,7	11,7	11,7	6,7
Rio Grande do Sul	8,8	8,8	2,9	14,3	14,3	16,3	19,7	19,7	22,2	3,1	3,1	6,1	33,1	33,1	18,3
Goiás	22,5	22,5	2,4	13,6	13,6	20,2	-8,1	-8,1	2,8	-0,9	-0,9	1,1	7,0	7,0	25,3
Distrito Federal	16,9	16,9	1,9	3,5	3,5	9,4	5,6	5,6	12,0	6,6	6,6	5,1	11,1	11,1	13,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jan/2010

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,1	9,1	5,4	13,8	13,8	3,3
Ceará	18,5	18,5	11,1	29,1	29,1	5,5
Pernambuco	12,1	12,1	9,3	11,0	11,0	8,1
Bahia	16,1	16,1	6,9	13,7	13,7	7,3
Minas Gerais	13,8	13,8	7,0	25,6	25,6	14,1
Espirito Santo	21,8	21,8	14,2	23,6	23,6	7,8
Rio de Janeiro	7,4	7,4	5,3	14,2	14,2	10,6
São Paulo	6,7	6,7	3,8	10,5	10,5	1,4
Paraná	7,7	7,7	6,8	10,0	10,0	-3,7
Santa Catarina	10,0	10,0	2,4	9,7	9,7	5,5
Rio Grande do Sul	11,4	11,4	7,2	22,9	22,9	-4,2
Goiás	6,2	6,2	2,6	18,8	18,8	-0,1
Distrito Federal	6,9	6,9	4,7	13,9	13,9	4,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jan/2010

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10
Brasil	177,8	164,3	191,9	179,2	193,5	201,6	194,9	199,6	208,7	208,8	202,9	250,7	198,5
Rondônia	238,2	226,9	263,7	256,8	286,2	279,7	303,9	301,2	313,8	303,0	322,1	406,7	284,2
Acre	323,3	328,6	372,7	327,1	375,0	387,2	423,7	427,4	446,4	444,6	417,4	533,7	391,6
Amazonas	232,0	212,2	245,2	221,8	246,4	247,7	253,6	257,2	266,6	265,9	263,3	334,6	260,4
Roraima	184,2	176,5	206,8	201,7	206,7	203,5	204,3	195,0	197,3	208,4	217,1	262,2	209,1
Pará	205,3	186,1	212,1	198,8	224,7	226,5	230,6	239,9	248,7	248,2	238,3	343,6	234,5
Amapá	216,0	195,6	215,8	208,7	227,8	237,9	259,4	254,2	258,2	264,3	248,0	340,5	255,1
Tocantins	259,9	245,3	283,5	258,3	301,0	316,5	284,7	276,7	313,6	276,2	286,9	350,4	305,1
Maranhão	291,5	255,1	280,7	257,7	294,0	303,4	319,6	314,5	316,7	314,1	303,4	389,7	316,6
Piauí	225,7	204,6	230,9	215,1	246,7	267,1	264,6	272,6	279,7	267,0	272,4	347,2	259,2
Ceará	222,3	200,7	225,1	217,4	241,3	253,0	252,5	255,9	267,4	264,2	251,4	329,7	263,2
Rio G. do Norte	230,1	206,6	231,8	216,7	239,4	240,8	237,3	246,5	265,0	255,8	246,7	326,3	245,8
Paraíba	227,1	201,6	233,7	220,8	247,9	256,4	250,6	247,7	269,8	264,2	260,7	349,4	263,8
Pernambuco	214,8	186,7	218,3	203,8	222,5	227,5	224,7	232,8	245,7	243,1	244,4	312,9	244,2
Alagoas	263,2	240,7	274,4	254,8	280,0	273,2	286,8	284,9	303,3	301,1	308,1	409,6	299,2
Sergipe	254,2	231,5	261,9	240,4	266,6	275,1	272,4	284,8	306,7	303,3	288,8	372,7	285,2
Bahia	190,3	176,3	203,2	187,6	205,1	209,4	205,9	209,9	220,1	218,6	211,2	274,7	216,3
Minas Gerais	178,5	163,1	192,5	181,9	190,7	198,1	197,7	197,1	207,4	213,4	201,1	246,6	201,7
Espirito Santo	252,9	231,2	267,0	243,5	258,7	281,6	273,0	277,0	307,9	311,4	274,0	346,4	293,0
Rio de Janeiro	168,3	151,2	175,9	159,8	173,1	180,0	173,9	177,6	181,6	182,5	179,0	233,6	183,2
São Paulo	164,9	155,5	183,0	172,1	186,3	197,0	185,6	192,3	201,3	199,0	195,1	229,7	184,2
Paraná	172,8	157,5	186,5	173,1	184,3	187,6	182,7	193,0	199,1	202,1	193,4	238,7	191,8
Santa Catarina	197,0	186,4	209,4	196,3	205,9	210,2	203,2	209,5	218,7	221,0	221,8	276,8	214,8
Rio Grande do Sul	146,7	135,6	163,6	155,7	164,6	167,0	161,2	162,2	167,5	176,6	172,8	224,7	162,6
Mato Grosso do Sul	206,8	187,1	215,5	206,2	222,9	226,8	228,1	226,0	243,8	246,4	232,8	285,1	229,9
Mato Grosso	178,7	164,0	190,8	175,1	193,7	201,4	205,3	204,8	213,9	214,8	202,3	261,7	202,7
Goias	214,1	187,2	225,2	201,9	221,7	237,0	230,4	226,0	241,2	237,5	225,9	275,1	238,6
Distrito Federal	192,5	184,4	208,3	189,5	204,5	213,9	207,7	209,6	222,7	218,5	205,0	252,0	207,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês:jan/2010

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	nov/09	dez/09	jan/10	nov/09	dez/09	jan/10
Brasil	160,79	159,73	164,03	1,1	-0,7	2,7
Rondônia	201,59	199,95	203,46	5,6	-0,8	1,8
Acre	239,78	242,46	243,35	5,1	1,1	0,4
Amazonas	181,03	173,63	185,82	-0,4	-4,1	7,0
Roraima	162,43	162,24	164,35	3,1	-0,1	1,3
Pará	156,12	153,69	159,78	1,6	-1,6	4,0
Amapá	161,34	173,06	180,65	-5,4	7,3	4,4
Tocantins	188,20	187,53	193,08	2,6	-0,4	3,0
Maranhão	219,74	214,47	237,67	0,8	-2,4	10,8
Piauí	179,48	178,63	178,74	1,6	-0,5	0,1
Ceará	184,63	188,18	193,54	-0,9	1,9	2,8
Rio G. do Norte	193,54	195,83	199,55	-0,5	1,2	1,9
Paraíba	178,50	178,21	183,78	-0,2	-0,2	3,1
Pernambuco	166,56	165,12	171,57	0,5	-0,9	3,9
Alagoas	220,52	222,66	225,26	1,3	1,0	1,2
Sergipe	191,27	193,01	197,24	-1,4	0,9	2,2
Bahia	170,19	170,37	172,87	0,6	0,1	1,5
Minas Gerais	158,11	159,44	162,35	1,5	0,8	1,8
Espirito Santo	175,64	173,63	179,71	2,6	-1,1	3,5
Rio de Janeiro	147,37	146,30	151,80	-0,6	-0,7	3,8
São Paulo	167,68	164,95	171,04	1,4	-1,6	3,7
Paraná	143,70	141,87	146,64	2,9	-1,3	3,4
Santa Catarina	160,14	158,52	158,48	1,9	-1,0	0,0
Rio Grande do Sul	126,31	130,08	130,80	-3,6	3,0	0,6
Mato Grosso do Sul	177,92	170,89	182,77	4,6	-4,0	7,0
Mato Grosso	155,47	161,14	165,77	1,6	3,6	2,9
Goiás	165,96	169,18	171,95	1,2	1,9	1,6
Distrito Federal	152,72	154,61	155,69	-0,4	1,2	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: jan/2010

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	nov/09	dez/09	jan/10	nov/09	dez/09	jan/10
Brasil	198,87	198,00	203,87	1,2	-0,4	3,0
Rondônia	257,21	257,14	263,37	6,0	0,0	2,4
Acre	313,96	318,31	319,17	4,4	1,4	0,3
Amazonas	237,60	231,26	247,45	-0,8	-2,7	7,0
Roraima	203,86	206,34	209,87	2,4	1,2	1,7
Pará	206,32	201,62	215,43	1,0	-2,3	6,8
Amapá	209,50	225,87	237,80	-5,5	7,8	5,3
Tocantins	234,40	234,60	240,98	2,4	0,1	2,7
Maranhão	278,81	273,47	302,71	1,6	-1,9	10,7
Piauí	217,65	216,98	215,80	-0,6	-0,3	-0,5
Ceará	226,00	231,36	236,40	-0,2	2,4	2,2
Rio G. do Norte	233,77	237,05	241,37	0,1	1,4	1,8
Paráíba	229,82	231,22	242,81	0,0	0,6	5,0
Pernambuco	216,93	216,08	225,35	0,9	-0,4	4,3
Alagoas	283,48	287,55	291,41	1,2	1,4	1,3
Sergipe	251,06	255,53	261,29	-1,8	1,8	2,3
Bahia	204,29	205,56	208,19	0,7	0,6	1,3
Minas Gerais	201,66	202,75	206,89	1,4	0,5	2,0
Espirito Santo	217,79	216,22	225,28	2,2	-0,7	4,2
Rio de Janeiro	181,90	180,47	187,68	-1,3	-0,8	4,0
São Paulo	205,12	203,10	209,87	1,4	-1,0	3,3
Paraná	177,66	175,65	182,77	2,6	-1,1	4,1
Santa Catarina	196,70	196,50	197,27	1,5	-0,1	0,4
Rio Grande do Sul	157,13	159,09	159,01	0,6	1,2	-0,1
Mato Grosso do Sul	222,10	217,13	230,99	3,3	-2,2	6,4
Mato Grosso	193,30	200,65	205,49	1,7	3,8	2,4
Goiás	204,66	208,13	211,65	1,2	1,7	1,7
Distrito Federal	189,82	191,02	192,85	-1,5	0,6	1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100